

Ex.mo Senhor,
Ricardo Alves,

Pelo presente acuso, e agradeço, o email enviado e que mereceu a maior atenção da nossa parte.

Como imagina, toda e qualquer alteração ao Orçamento de Estado terá sempre que passar por uma estreita articulação com o Governo.

Em qualquer caso, sempre lhe digo que consideramos o papel da Igreja Católica, e outras comunidades religiosas, muito relevante na sociedade portuguesa, em qualquer altura, mas especialmente em circunstâncias muito difíceis em que, infelizmente, o País se encontra, respeitando o princípio de Laicidade do Estado obviamente.

Com os meus melhores cumprimentos,
Nuno Magalhães